

VISITAR

SINES E PORTO COVO



Concelho de Sines

Localização: Alentejo Litoral, Portugal (150km a sul de Lisboa)

Área: 202,7km²

População: ca. 15 000 habitantes

Povoações: Sines, Porto Covo

Clima: mediterrâneo, moderado pela influência oceânica

Economia: comércio e serviços, portos, polímeros, energia, economia digital, pesca, turismo



Seja bem-vindo(a) ao concelho de Sines

Seja bem-vindo(a) a Sines e a Porto Covo

HISTÓRIA

A cultura, a economia e o caráter das gentes de Sines foram desde sempre moldados pelo mar.

Sines teve uma ocupação constante, que remonta à Pré-história. A riqueza do mar de Sines e dos pontos abrigados da sua costa, raros no Alentejo, começam a definir a identidade económica de Sines desde as épocas mais remotas. Já na Época Romana, a ilha do Pessegueiro e a baía de Sines deram abrigo a navios mercantes e de pesca. O nome de Sines virá de “sinus”, a palavra latina para baía.

Sines cresce como pequena aldeia piscatória até que, em 1362, o município é fundado pelo rei D. Pedro I, interessado em promover a defesa da costa. O Castelo, o principal monumento da cidade, é construído pela população como contrapartida da concessão da carta de elevação a vila. Cerca de 1469, nasce em Sines uma das maiores figuras da história universal, o navegador Vasco da Gama.

Na segunda metade do século XVIII, é fundada a povoação de Porto Covo, com base num projeto urbanístico que tem como centro o largo de desenho pombalino.

Sines vive essencialmente da pesca e das indústrias da cortiça e das conservas até meados do século XX, altura em que o setor turístico começa a crescer. Nos anos 70, é construída, na parte norte do concelho, uma plataforma portuária-industrial.



© INEKO ESPADA





PRAIAS PARA TODOS

PRAIAS FAMILIARES

As principais praias de Sines dispõem de vigilância permanente durante a época balnear, estão equipadas com os devidos apoios de praia e têm excelente qualidade sanitária. A Praia Vasco da Gama, a Praia de S. Torpes, a Praia da Vieirinha /Vale Figueiros, a Praia Grande de Porto Covo e a Praia da Ilha do Pessegueiro destacam-se pelas suas qualidades naturais e pelas suas infraestruturas.

PRAINHAS DE PORTO COVO

Não há praias como as praias de Porto Covo, uma das mais pitorescas povoações do país e uma das costas mais belas. A praia Grande e a praia da Ilha são as mais amplas e acessíveis, mas todo o recorte litoral da freguesia está cheio de prainhas de areia fina e água transparente, separadas por grandes rochedos, que parecem ter sido feitas para criar uma sensação de intimidade e exclusividade. As praias são de todos, mas dá vontade de dizer: escolha a sua! Oliveirinha, Foz, Burrinho, Samoqueira, Pequena, Espingardeiro, Buizinhos, são alguns dos nomes destes tesouros tão pequenos quanto preciosos. Note-se que todas estas praias estão em boas condições sanitárias, mas que em algumas delas o acesso é difícil e não têm vigilância permanente.

PRAIAS NATURISTAS

Uma das pequenas praias de Porto Covo é a praia do Salto. Com um ambiente de privacidade e tranquilidade, faz parte desde 2002 do grupo restrito de praias naturistas reconhecidas oficialmente em Portugal.





PRAIAS HISTÓRICAS

As praias de Sines não se limitam a oferecer sol e mar. Oferecem também história e alma:

■ Praia Vasco da Gama

Integrada no tecido urbano da cidade de Sines, foi testemunha dos principais eventos da sua história - dos ataques dos corsários ao embarque de D. Miguel para o exílio. Adjacente ao Porto de Pesca, merece ser visitada tanto no verão como no inverno. A sua marginal é usada para passeios e prática de jogging.

■ Praia de S. Torpes

A praia mais concorrida do concelho tem a si ligada a lenda de São Torpes, cujo corpo martirizado terá vindo parar às suas areias no primeiro século da Era Cristã. A jangada de São Torpes é um tesouro da arqueologia naval portuguesa.

■ Praia da Ilha

O canal da Ilha do Pessegueiro foi usado como porto de abrigo dos Cartagineses e Romanos no difícil percurso pela costa alentejana. Na Ilha, existem a descoberto vestígios de uma fábrica de salga de peixe romana (será de peixe, "piscis", que deriva o nome da ilha, e não da árvore de fruto). No século XVIII, houve planos para usar a Ilha para um grande porto de mar (ainda são visíveis os blocos que atestam o início da sua construção).

PRAIAS EVASÃO

O cabo de Sines divide o litoral alentejano ao meio. A sul ficam as pequenas praias entrecortadas de rochedos. A norte, ficam quilómetros e quilómetros de areal contínuo, até à península de Troia. É toda uma outra forma de ser e viver a praia. É o domínio dos grandes espaços, do mar vigoroso. Devido à agitação marítima e aos fundos perigosos, a Costa do Norte de Sines não está indicada para banhos, mas pode proporcionar uma experiência gratificante a quem procura isolamento e a pujança dos elementos.









MAR E NATUREZA

Riqueza protegida

Sines situa-se numa das zonas mais preservadas do litoral europeu. A parte sul do concelho está integrada no Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, que se estende de São Torpes ao Algarve. Grandes escarpas, praias, complexos de dunas, pequenos ribeiros, charnecas, zonas de serra.

Usufruir o mar: surf, windsurf, bodyboard, pesca, mergulho, passeios de barco...

São Torpes é o paraíso dos praticantes de surf da região. Estão ali instaladas escolas de surf com oferta formativa para todas as idades e níveis de experiência. É possível pescar à cana em quase todo o concelho. Mergulhadores e caçadores submarinos têm muitos lugares por onde escolher. Em Sines, pode-se também aprender vela e caiaque. No verão, é possível visitar de barco a Ilha do Pessegueiro e outras zonas do mar de Sines.

Aventura e natureza

A pé, de bicicleta ou de jipe, há espaços para descobrir no interior do concelho, desde a quase secreta Lagoa da Sancha (agora com um percurso pedestre sinalizado) às áreas rurais da Cabeça da Cabra, Provença e Sonega. A zona sul do concelho faz parte da Rota Vicentina (www.rotavicentina.com), grande rota pedestre no sudoeste de Portugal. A exuberância atlântica e a riqueza geológica da Costa do Norte podem ser usufruídas através de um passeio.

Porto de recreio

Sines é um ponto de paragem muito importante para as embarcações de lazer que percorrem a costa portuguesa em rotas nacionais ou internacionais. Gerido pela Administração do Porto de Sines (www.portodesines.pt), o porto de recreio encontra-se protegido por um molhe de aproximadamente 600 metros e tem capacidade para 230 embarcações.

Estação Náutica de Sines

A Estação Náutica de Sines é constituída por uma rede de oferta turística náutica de qualidade, organizada a partir da valorização integrada dos recursos náuticos presentes no território. Inclui a oferta de alojamento, restauração, atividades náuticas e outras atividades e serviços relevantes para a atração de turistas e outros utilizadores, acrescentando valor e criando experiências diversificadas e integradas. Saber mais em nautical.sines.pt.





MONUMENTOS DE VASCO DA GAMA



O navegador Vasco da Gama (ca. 1469-1524), descobridor do Caminho Marítimo para a Índia, é uma das maiores figuras da história portuguesa e mundial. Foi em Sines que nasceu e foi o condado de Sines que, até ao fim da vida, quis como galardão pela sua proeza. É possível traçar um roteiro na cidade de Sines baseado nos monumentos do Gama. Esse roteiro começa no Castelo, passa pela Igreja Matriz, para na Estátua de Vasco Gama e termina na Igreja de Nossa Senhora das Salas.

CASTELO + CASA DE VASCO DA GAMA

Admitindo que o seu pai, Estêvão, já era alcaide da vila em 1468/1469, o segundo andar da Torre de Menagem pode ser o local de Sines onde o navegador nasceu (o local apontado pela tradição é uma casa na atual Rua Vasco da Gama). Certo é que foi aqui que passou a infância e que o monumento está impregnado de memórias e marcas dos Gamas. Mas não era preciso tanto para fazer deste o mais importante monumento de Sines. Construído na primeira metade do século XV, no ponto mais nobre e estratégico da cidade, sobranceiro à baía, o Castelo - fortaleza defensiva - foi a condição colocada pelo rei D. Pedro I para a elevação de Sines a vila, em 1362. Hoje já não serve para defender a cidade dos piratas, mas continua a ser o mais espetacular miradouro para a baía. Pela sua ligação a Vasco da Gama, a Torre de Menagem do Castelo acolhe, desde 2008, a Casa de Vasco da Gama, onde se evoca a memória do navegador.



IGREJA MATRIZ

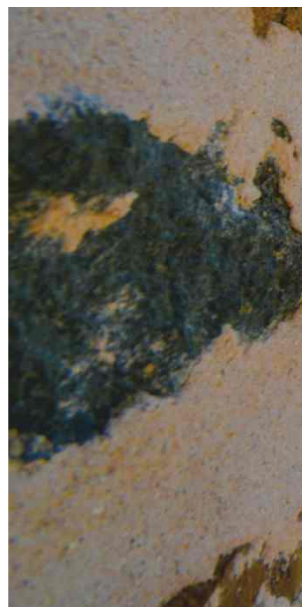
A Igreja Matriz de São Salvador está praticamente encostada à muralha poente do Castelo. Foi aqui (ou melhor, na construção primitiva do edifício) que, aos 11 ou 12 anos, com três dos seus irmãos, Vasco da Gama recebeu a "prima tonsura" e se tornou membro da Ordem de Santiago. No século XVIII, a igreja medieval, já demasiado pequena para a quantidade de crentes que queria assistir à missa, teve de ser profundamente remodelada, ganhando o aspeto atual, típico do barroco joanino. No interior, ver com atenção o altar-mor com o tabernáculo do Santíssimo Sacramento, os azulejos da capela-mor, as imagens de São João Batista, de Nossa Senhora da Graça, de Santa Catarina e do Senhor Jesus das Almas. O painel no teto foi pintado por Emmerico Nunes.

ESTÁTUA DE VASCO DA GAMA

Vinte metros a sul da Igreja Matriz, junto à torre sudoeste do Castelo, está situada a estátua de Vasco da Gama, da autoria de António Luís Branco de Paiva. Inaugurada em 1970, ainda por ocasião das comemorações do quinto centenário do nascimento do navegador, era uma reivindicação da população desde pelo menos 1898 (400.º aniversário da Descoberta do Caminho Marítimo para a Índia). Com os olhos no Atlântico, pode dizer-se que a melhor vista de Sines é a do seu filho mais célebre.

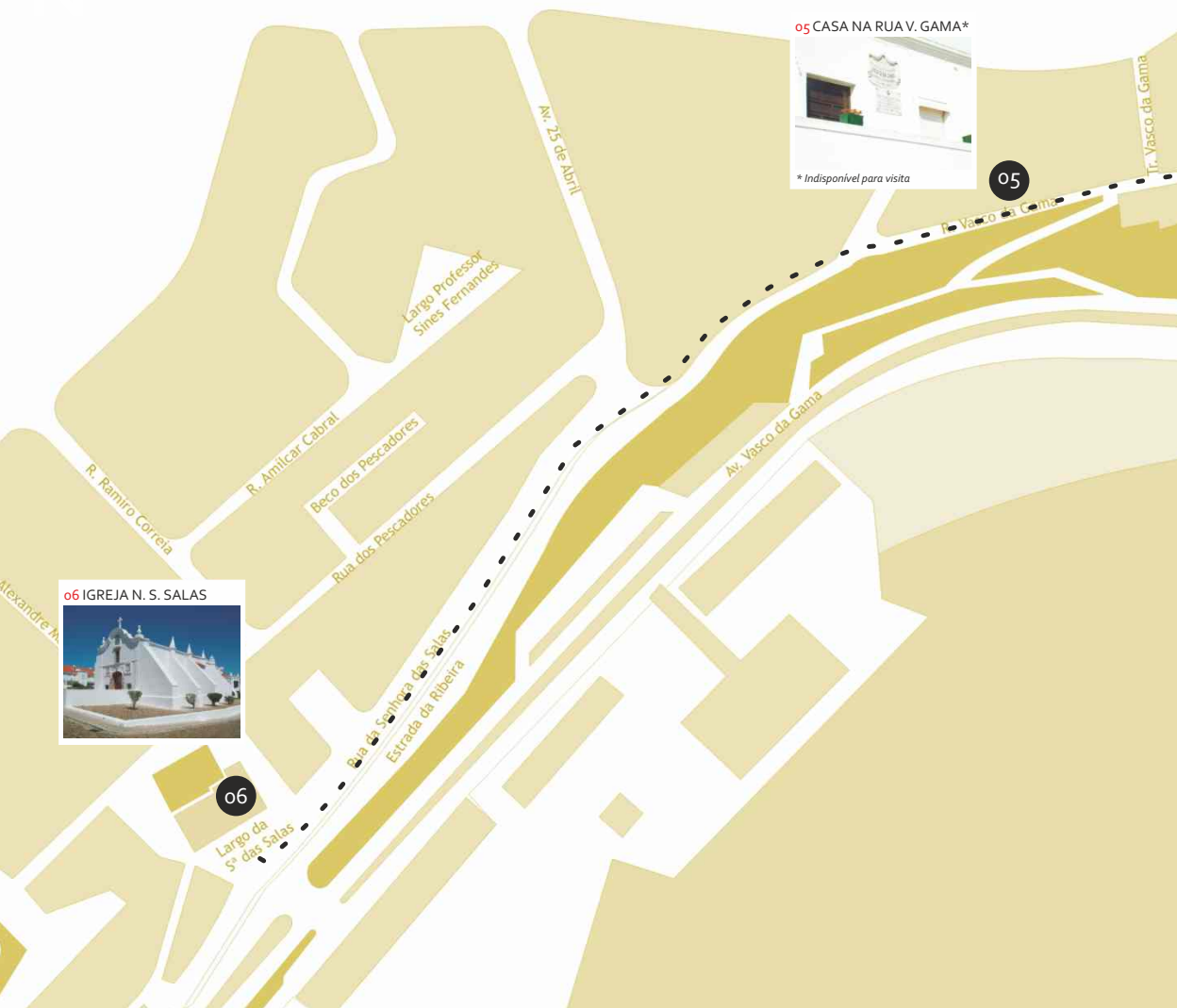
IGREJA DE NOSSA SENHORA DAS SALAS

O roteiro de Vasco da Gama termina na zona poente da cidade, na Igreja de Nossa Senhora das Salas "moderna", que substituiu a igreja primitiva mandada construir, no início do séc. XIV, por Dona Betaça, dama de honor de D. Isabel de Aragão, futura rainha. Talvez em ação de graças pelo sucesso da viagem à Índia, Vasco da Gama decide mandar reedificar o edifício de raiz, no séc. XVI. Apesar da oposição da Ordem de Santiago, a obra avançou, sendo colocadas junto ao portal do novo templo, de evidentes traços manuelinos, duas lápides que marcavam a posição do navegador: "Esta Casa de Nossa Senhora das Salas mandou fazer o muito magnífico senhor Dom Vasco da Gama". No interior do templo, ver atentamente o altar-mor em talha dourada com imagem da Nossa Senhora das Salas (séc. XVII), o painel de azulejos alusivo à vida de Maria e o retábulo. Desde 2006, está disponível para visita o seu rico tesouro.





ROTEIRO DE VASCO DA GAMA



05 CASA NA RUA V. GAMA*



* Indisponível para visita

05

06 IGREJA N. S. SALAS



06

Largo da Sª das Salas

03 IGREJA MATRIZ



02 MUSEU DE SINES



01 CASTELO



04 ESTÁTUA DE V. GAMA



NÚCLEOS HISTÓRICOS

CENTRO HISTÓRICO DE SINES

O centro histórico da cidade estende-se ao longo da falésia, do Castelo ao Forte do Revelim. Além das magníficas vistas para o Atlântico que se obtêm em toda a sua extensão, destaque, entre os pontos de interesse, para as ruas comerciais, em torno dos velhos eixos medievais (Ruas Cândido dos Reis e Teófilo Braga), o Largo dos Penedos da Índia (com a velha atalaia, onde os pescadores observavam o estado do mar) e a Rua Vasco da Gama, onde se terá situado o solar que motivou a sua expulsão de Sines ou mesmo, se confiarmos na tradição, a casa onde Vasco da Gama nasceu (Nota: casa particular indisponível para visitas). À porta do centro histórico situa-se, desde 2005, o edifício do Centro de Artes de Sines, que faz a transição para a cidade moderna.

PORTO DE PESCA DE SINES

A história de Sines é a história de uma povoação piscatória. Hoje, a pesca continua a empregar centenas de homens e mulheres e a dar à baía um charme e um colorido únicos no Alentejo. Antes ou depois da sua refeição, no verão ou no inverno, uma visita ao porto de pesca e à marginal da praia Vasco da Gama pode ser uma incursão ao centro emocional da cidade.

PORTO COVO

O Largo Marquês de Pombal, em Porto Covo, uma das maravilhas da arquitetura popular portuguesa, inspirado no modelo pombalino da baixa lisboeta, mantém quase intacta a traça oitocentista e é um espaço de visita obrigatória.





TESOUROS E MUSEUS

MUSEU DE SINES

O núcleo sede do Museu de Sines está instalado no Castelo desde 2008. Apresenta as peças mais significativas do património arqueológico do concelho, do Tesouro do Gaião às cantarias visigóticas, para além de um rico acervo de objetos e memórias que documentam a vida dos sinienses ao longo do século XX. A nova Casa-Forte apresenta uma rica e diversificada coleção de moedas e objetos preciosos. A Casa de Vasco da Gama, na Torre de Menagem, mostra-nos a biografia do navegador, os espaços onde habitou no Castelo e os contributos da sua viagem pioneira para a nossa visão do mundo.

FÁBRICAS ROMANAS

Dos cinco estabelecimentos de preparados piscícolas da Época Romana até hoje escavados em Sines, o que se encontra em melhor estado de conservação foi restaurado e musealizado, podendo ser visitado junto das muralhas do Castelo.

TESOURO DA IGREJA DE N.ª SR.ª DAS SALAS

Tesouro onde se guardam dezenas de joias e alfaia que foram oferecidas ao longo dos séculos à imagem da Virgem. Inclui também peças provenientes de outros monumentos religiosos do concelho de Sines, alguns dos quais já desaparecidos, como o convento de Santo António e a ermida de Santa Catarina, cujos últimos vestígios foram demolidos aquando da construção do complexo industrial.





CENTRO DE ARTES DE SINES

Está em funcionamento desde 2005 o grande equipamento cultural de Sines para o século XXI, dotado de biblioteca, auditório, galeria de exposições e arquivo histórico. Com uma arquitetura inovadora (projeto dos arquitetos Aires Mateus, finalista do Prémio de Arquitetura Europeu "Mies van der Rohe", um dos mais importantes do mundo), o centro recebe, ao longo do ano, exposições, concertos, teatro, apresentações de livros, etc., além de uma intensa programação para escolas e famílias. Existe a possibilidade de realização de visitas guiadas ao espaço e a exposições específicas.



FESTIVAL MÚSICAS DO MUNDO

Organizado pela Câmara Municipal de Sines, desde 1999, o FMM Sines - Festival Músicas do Mundo é o evento mais importante do ano cultural em Sines e o maior festival do género que tem lugar em Portugal. Realizado anualmente, no final de julho, no cenário histórico do Castelo e noutros espaços do concelho, o FMM reúne nomes de topo da música mundial.

Com um programa e um ambiente que permitem juntar todo o tipo de públicos na fruição de grande música, é um festival que consegue ser ao mesmo tempo jovem e familiar.

Mais informações: www.fmmsines.pt





CARNAVAL DE SINES

Sines é uma das cidades portuguesas com maior tradição carnavalesca. Já reconhecido a nível nacional nas primeiras décadas do século XX, o Carnaval de Sines - o primeiro a ter curso noturno - mistura o espírito satírico e a criatividade dos portugueses com o brilho do Carnaval do Brasil para criar um espetáculo vibrante em que toda a comunidade se envolve.

CULTURA COLETIVA

A vida cultural de Sines tem o importante contributo das suas associações e coletividades.

Nas artes performativas, o **Teatro do Mar** assegura ao longo do ano uma programação teatral para adultos e crianças.

A **Escola das Artes do Alentejo Litoral** desenvolve atividades na música e noutras artes.

A **Associação Recreativa de Dança Sineense** organiza um importante festival de danças de salão.

Em Sines e Porto Covo, existem **associações de artesanato** dedicadas a diversos trabalhos, muitos deles usando o mar como inspiração.

FESTAS RELIGIOSAS

Ainda que o orago de Sines seja São Salvador, Nossa Senhora das Salas é a padroeira dos pescadores de Sines e a santa com maior culto popular. A lenda que dá origem à sua devoção remonta ao século XIII e conta a história da princesa Betaça (ou Vataça), que na aflição de uma tempestade promete construir uma capela em louvor da Virgem no primeiro porto que encontrar. Esse porto é Sines e a capela é a Igreja de Nossa das Salas, situada na zona poente da cidade, debruçada sobre o porto de pesca. Oitocentos anos depois, a devoção à Senhora das Salas mantém-se. Nos dias 14 e 15 de agosto, realizam-se as suas festas, com missas e procissões pelo centro histórico (noturna, dia 14) e no mar (diurna, dia 15). Esta última, usando as traineiras dos pescadores, devidamente engalanadas, é o ponto alto das festividades.

O dia da padroeira de Porto Covo, Nossa Senhora da Soledade, é 29 de agosto. A imagem da padroeira é levada pelo povo em procissão pelas principais ruas da aldeia. As festas religiosas são acompanhadas por um programa de celebrações culturais na freguesia.





GASTRONOMIA

Entre todas as razões para visitar Sines, a qualidade da sua gastronomia é uma das principais. Será difícil sair insatisfeito dos inúmeros restaurantes do concelho, muitos deles juntando ao puro prazer da comida o prazer de uma vista deslumbrante sobre o oceano.



A cozinha típica do concelho tem como base o peixe e o marisco, ingredientes sempre frescos, provenientes dos portos de pesca locais. Pratos como a açorda de marisco e a feijoada de búzios são exemplos também da influência do interior alentejano, resultando numa combinação irresistível entre os sabores da costa e da planície.

Se a principal força da gastronomia de Sines está nos frutos do mar, sob todas as formas - pratos quentes, saladas, petiscos -, não deixe de provar o doce "Vasquinho", pequeno bolo à base de amêndoa que toma o nome do navegador aqui nascido.

TASQUINHAS

A gastronomia está em festa junto à baía de Sines no início do verão. As Tasquinhas, dias de fruição gustativa associada a um programa cultural, são sempre muito participadas.



DESPORTO

PAVILHÃO MULTIUSOS DE SINES

Sines dispõe de um dos pavilhões multiusos mais modernos do sul do país. É um equipamento preparado para as mais variadas práticas desportivas em espaço coberto e tem igualmente vocação para receber espetáculos, feiras e congressos.

PISCINA MUNICIPAL CARLOS MANAFAIA

Com uma arquitetura inspirada em motivos náuticos, a Piscina Municipal de Sines Carlos Manafaia é uma referência entre os equipamentos deste género no Alentejo. Está disponível para utilização livre e em programas municipais de continuidade.

Ver outros equipamentos desportivos do concelho em www.sines.pt.



CONTACTOS

Posto de Informação Turística de Sines

Rua Francisco Luís Lopes, n.º 62

7520-212 Sines

Tel. (+351) 269 860 097

Email: turismo@mun-sines.pt

Posto de Informação Turística de Porto Covo

Rua do Mar n.º 2

Porto Covo

7520-437 Sines

Tel. (+351) 269 959 124

Email: turismo@freguesiadeportocovo.pt

Câmara Municipal de Sines

Largo Ramos da Costa, 21-A

7520-159 Sines

Tel. (+351) 269 630 600

Email: geral@mun-sines.pt

Turismo do Alentejo, ERT

Praça da República, 12 - 1.º

Apartado 335

7800-427 Beja

Tel. (+351) 284 313 540

Email: geral@turismoalentejo-ert.pt

Ficha Técnica

Textos, fotografias e arranjo gráfico: Câmara Municipal de Sines

Impressão: Greca Artes Gráficas

Tiragem: 2000 exemplares

Edição: Câmara Municipal de Sines, 2023

Mais informações

www.sines.pt



Sines
MUNICÍPIO